BANCARINHO

1098 26/10/2022 ANO XXIII FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - *E-mail: contato@bancariosms.com.br*

Bolsonaro menospreza denúncias de assédio sexual de Pedro Guimarães

Causou perplexidade e revolta o comentário feito por Jair Bolsonaro (PL) de que não havia nada contundente nos depoimentos feitos por empregadas da Caixa Econômica Federal relatando o assédio sexual e moral que sofreram por parte do presidente afastado do banco, Pedro Guimarães.

Em defesa de seu amigo pessoal, Bolsonaro disse ao portal Metrópoles: "Não vi nenhum depoimento contundente de qualquer mulher. Vi depoimentos de mulheres que sugeriram que isso poderia ter acontecido. Está sendo investigado também".

Em nota, as vítimas de assédio de Guimarães dizem, "ser motivo de tristeza que condutas como apalpar seios e nádegas, beijar e cheirar pescoços e cabelos, convocar funcionárias até seus aposentos em hotéis sob pretextos profissionais diversos e recebê-las em trajes íntimos, além de constantes

convites para 'massagens', 'banhos de piscina' ou idas a 'saunas' sejam naturalizados e tidos, repetimos, como 'não contundentes' pelo Chefe do Poder Executivo".

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) também rebateu as declarações. "Postura inadmissível para qualquer um, ainda mais para um presidente. Lamentavelmente, não é de se espantar, afinal, não é a primeira vez. Vamos tirar a faixa desse presidente que desrespeita e tira a voz de todas nós, mulheres. Não defende as vítimas, dá voz ao agressor e ainda relativiza as denúncias", afirmou a senadora na sua conta do Twitter.

Emprego bancário tem leve crescimento

Após cinco meses de demissões, agosto registrou um leve crescimento de empregos no setor bancário. Depois de fechar 1.314 vagas entre março e julho, os bancos criaram 1.002 vagas em agosto.

Os dados são da Pesquisa do Emprego Bancário, do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). No acumulado do ano, o saldo de empregos também é positivo, 3.277 vagas abertas. Quando analisados os últimos 12 meses a partir de agosto de 2021, o número sobe para 7,1 mil empregos a mais nos bancos.

Embora tenham ampliado os postos de trabalho, os bancos se aproveitam para achatar os salários. A remuneração mensal média do admitido em agosto foi de R$ 5.215,94 contra R$ 6.412,61 do bancário desligado.

Exposição no trabalho aumenta risco de câncer

A Saúde e a vida dos brasileiros nunca foram prioridades do governo Bolsonaro. A maldade mais recente foi o corte de 45% nos recursos destinados para tratamento e combate ao câncer, passando de R$ 175 milhões para R$ 97 milhões. A tesourada ocorre em pleno Outubro Rosa, campanha de prevenção contra o câncer de mama. Tudo para reforçar o orçamento secreto próximo do segundo turno das eleições.

A estimativa é de que 66.280 mulheres sejam afetadas com o câncer de mama por ano no país. Nos casos em que a doença tem relação com o trabalho, as empregadas mais expostas atuam com radiologia, esterilização de materiais médico-cirúrgicos e hospitalares, carregamento e distribuição de óxido de etileno, produção e aplicação de agrotóxicos organoclorados, dentre outras áreas. Os dados são do INCA (Instituto Nacional de Câncer).

Santander: Isenção de exames acaba segunda

As funcionárias do Santander devem ficar ligadas. Termina na segunda-feira, o prazo para realizar exames ginecológicos sem a cobrança de coparticipação no plano de saúde. A ação faz parte da campanha Outubro Rosa. Entre os exames isentos estão as ultrassonografias de mamas e transvaginal, mamografia, papanicolau, além de colposcopia. Vale lembrar que a realização de exames e consultas são fundamentais para garantir uma boa saúde. Por isso, o movimento sindical considera a iniciativa do Santander como positiva ao incentivar o autocuidado das bancárias.

Bancários do Daycoval aprovam acordo de PPR

Funcionárias e funcionários do Banco Daycoval em todo o Brasil aprovaram a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho sobre o Programa de Participação nos Resultados (PPR) exercício 2022. A Assembleia virtual foi realizada na quinta-feira, 20 de outubro, por meio de link disponibilizado nos sites dos Sindicatos. O acordo aprovado tem vigência de 12 meses, no período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, estendendo seus efeitos até o efetivo pagamento das participações.

Educação e Saúde sem desconto no IR

Como se não bastassem as ameaças do reajuste abaixo da inflação do salário mínimo e aposentadorias, caso Bolsonaro seja reeleito, o governo planeja retirar o desconto do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) para gastos com educação e saúde. Segundo reportagem publicada pelo Estadão, o estudo elaborado pelo Ministério da Economia prevê uma economia de R$ 30 bilhões aos cofres públicos. Tudo para compensar parte das promessas feitas por Bolsonaro aos apoiadores para tentar conseguir a reeleição.